



# FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

## O ano da Itália

Em fevereiro de 1874, atracou no porto de Vitória (ES) vindo de Gênova, o navio Sofia trazendo a bordo quase 400 imigrantes italianos numa travessia que tornou a data o início oficial da imigração italiana no Brasil. Hoje em dia, a comunidade ítalo-brasileira soma mais de 30 milhões, sendo a maior coletividade de descendentes de italianos no mundo. Por esse motivo, o novo embaixador italiano Alessandro Cortese definiu 2024 como “o ano da Itália no Brasil e do Brasil na Itália”.

O anúncio foi feito na representação diplomática, instalada em belíssimo prédio projetado pelo arquiteto Antonio Nervi, durante a comemoração da data nacional italiana, que celebra o 78º aniversário do nascimento da República naquele país, ocorrido após um referendo que teve um significado muito especial, assinalou o embaixador: “Não apenas decidiu nossa forma de Estado, mas foi a primeira votação da história da Itália em que mulheres participaram com o voto”.

LIANA SABO/CB/D.A PRESS



JOANA FRANÇA/DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO



SU MAESTRI/DIVULGAÇÃO



**O casal Alessandro Cortese e Elsie anuncia a mostra *Oltreoceano* alusiva aos 150 anos da imigração italiana, que conta com obras de Portinari do acervo da Embaixada**

## Portinari

Uma série de eventos e iniciativas culturais estão sendo desenvolvidos para celebrar os 150 anos da imigração italiana, que vai trazer no próximo mês a Brasília o presidente da Itália, Sergio Mattarella, que está no cargo desde 2015. O último a visitar o país foi o presidente Carlo Ciampi, no ano 2000.

Ainda este mês, será aberta no Congresso Nacional, a partir do dia 26, a exposição *Oltreoceano 150 anos de arte ítalo-brasileira*, na qual, pela primeira vez, serão exibidos ao público quatro óleos de Portinari, de propriedade da embaixada da Itália, anunciou Cortese, com orgulho, ao lado da

embaixatriz Elsie. Os dois se comunicam bem em português. A exposição, que conta com nomes como Volpi, Visconti, Brecheret, Anita Malfatti, Ceschiatti, Glênio Bianchetti e Lina Bo Bardi, entre outros, estará aberta ao público (menos terças e quartas) até o dia 14 de julho, das 9h às 17h.